

Balada da Caridade

1. Para mim a chuva no telhado
É cantiga de ninar
Mas o pobre meu irmão
Para ele a chuva fria
Vai entrando em seu barraco
E faz lama pelo chão

2. Para mim o vento que assobia
É noturna melodia
Mas o pobre meu irmão
Ouve o vento angustiado
Pois o vento, esse malvado
Lhe desmancha o barracão

3. Como posso ter sono sossegado
Se no dia que passou
Os meus braços eu cruzei?

**4. Como posso ser feliz
Se ao pobre meu irmão
Eu fechei meu coração
Meu amor eu recusei**